

DISTRITO DE BRAGANÇA

CANDIDATOS ÀS CÂMARAS MUNICIPAIS

Conheça as propostas de TODAS as candidaturas às Câmaras do distrito

Tal como há quatro anos, o Mensageiro reservou espaço para todos os cabeças de lista de todas as Câmaras Municipais do distrito de Bragança. Um espaço igual para todos poderem dar a conhecer as suas ideias, de forma a que os eleitores possam exercer o seu direito de voto no domingo. Em 2013, o cenário autárquico abalou-se pela lei de limitação de mandatos, provocando alterações no equilíbrio de poder no distrito. Dos 12 concelhos, o PSD conquistou sete, ficando o PS com cinco.

Alfândega da Fé: PS quer reforçar maioria

Há quatro anos a candidatura do PS, liderada por Berta Nunes, alcançou 54,72% (2195 votantes), deixando a coligação CDS-PP/PSD com 40,6% (1544 votantes). O PCP-PEV atingiu apenas 1,68% (84 votantes). Estavam inscritos 5841 votaram 4032.

Este ano o PS está à procura de um reforço da maioria e volta a apostar na mesma equipa, Berta Nunes, Eduardo Tavares, António Salgueiro. A coligação de direita substituiu o empresário do ramo do azeite, Artur Aragão, pelo professor, Vítor Bebiano.

Bragança: PSD e PS disputam vereador independente

Há quatro anos, Hernâni Dias revalidou a maioria do PSD em Bragança com uma votação de 47,24% (9449 votos), deixado para trás Júlio Meirinhos, candidato do PS, com 26,02% (5204 votos). O Movimento de Cidadãos, liderado por Humberto Rocha, alcançou 16, 54 (3308 votos), a CDU ficou pelos 2,02% (413 votos); o CDS-PP alcançou2,07% (413 votos); ao Bloco de Esquerda 1.03% (207 votos). Estavam inscritos 36647 e votaram 20 mil.

Em 2017 o PS mudou de cabeça de lista, apostando em Carlos Guerra, antigo diretor do Parque Natural de Montesinho e atual presidente da Federação Distrital. Desta feita Humberto Rocha, antigo vice do presidente da câmara socialista, Luís Mina, que em 2013 foi eleito vereador, não apresenta candidatura.

Nestas autárquicas surgiu uma nova candidatura, a do PDR, que pela primeira vez concorre às Autárquicas, cujo cabeça de lista é Manuel Vitorino.

Carrazeda de Ansiães: um contra todos na terra da macã

O PSD ganhou as eleições Autárquicas de 2013 em Carrazeda de Ansiães de modo confortável, com José Luís Correia à frente do barco. Obteve 59,87% dos votos (2615 votantes), num concelho onde a abstenção foi de 38,39%. O CDS-PP foi a segunda força política mais votada, com 18,06 % (789 votantes). O PS ficou em terceiro lugar com 15,2% (621 votantes). A CDU alcançou 1,47% (80 votantes). Estavam inscritos 7124. Votaram 4369. Agora há uma mudança de cenário, que aparenta maior

adversidade para o partido da maioria. O social-democrata Ioão Goncalves tem pela frente a lista independente Unidos por Carrazeda, que agrega pessoas de vários quadrantes políticos, sendo apoiada pelo CDS-PP e pelo

Freixo de Espada à Cinta: PS quer quebrar a tradição dos dois mandatos consecutivos

O PS perdeu a câmara de Freixo de Espada à Cinta há quatro anos para o PSD. Depois de dois mandatos de José Santos, este perdeu para Maria do Céu Quintas numa luta muito renhida, com a vitória a ser conseguida com uma margem de 42 votos. O PSD alcançou 47, 38% (1337 votos) contra os 45,07% (1295 votos) do PS. A CDU teve 25 votos (0,88%). Estava inscritos 3691 e votaram 2834.

O tradicional cenário de disputa entre o PS e o PSD alterou-se com a reentrada do antigo presidente social-democrata, Edgar Gata, que volta à liça, pelas cores da coligação CDS-PP/Movimento Partido da Terra. Edgar Gata fez dois mandatos, José Santos também. Vai sendo tradição em Freixo os autarcas não conseguirem ir além do segundo mandato.

Os socialistas refrescaram as listas e escolheram como candidato à câmara o jovem professor de Educação Física, Nuno Ferreira. Resta saber se conseguirá quebrar o enguiço num concelho com quatro freguesias, onde a votação de

uma pode virar o resultado final.

Macedo de Cavaleiros: PSD coligado com o CDS enfrenta PS

Nas eleições Autárquicas de 2013, Duarte Moreno conservou a câmara nas mãos do PSD mas sem maioria na votação. Ganhou ao socialista Rui Vaz por apenas 119 votos. O PSD teve 41, 32% (4663 votos). Logo atrás o PS, com Rui Vaz como candidato à câmara, chegou aos 40, 27% (4544 votos). O CDS-PP conseguiu 11,59% (1308 votos) com Rui Costa e teve uma palavra a dizer na constituição do executivo. A CDU não foi além 1,79% (192 votos). Estavam inscritos 18943 e votaram 11284.

Em 2017 há mudanças nas candidaturas. O PS recupera o antigo presidente da junta de Talhas, Benjamim Rodrigues, médico, para candidato à câmara. O Bloco de Esquerda entra em cena com Fernando Choupina. O PSD apresenta-se coligado com o CDS-PP.

Miranda da **Douro: PSD tenta** reconquistar câmara com ex-autarca

Artur Nunes assegurou um segundo mandato para o PS na câmara de Miranda do Douro em 2013. Conseguiu 50,27% (2786 votos) contra os 42,33% (2346 votos) do PSD. Mais atrás a coligação CDS-

-PP/MPP/PPM não foi além dos 1,66% (92 votos); CDU 0,66% (92 votos); o Bloco de Esquerda teve apenas 0,61% (34 votos). Estavam inscritos 7988 e votaram 5542.

Em 2017, o PSD foi buscar o antigo presidente da câmara, Manuel Rodrigo, para defrontar Artur Nunes.

Mirandela: PSD quer revalidar maioria

Há quatro anos manteve-se a tradição em Mirandela com a vitória do PSD. Alcançou 48, 18% (6376 votos). O PS ficou bem atrás com 21,22% (2808 votos), seguido do CDS-PP com 19, 40% (2567 votos). A CDU conseguiu 3,41% (451 votos) e o Bloco de Esquerda 1,52% (201 votos). Estavam inscritos 24758 e votaram 13235.

O PS aposta nestas Autárquicas em Júlia Rodrigues, que já foi candidata em 2009, eleição em que obteve 25,25% (4068 votos). O PSD quer manter a câmara com o atual autarca, António Branco.

Mogadouro: PS venceu por uma unha negra em 2013

Há quatro anos, o PS ganhou a câmara ao PSD por uma escassa margem de dez votos. Os socialistas, tendo como candidato Francisco Guimarães, conseguiram 46,46% (3449 votos) e o PSD, liderado por António Pimentel,

(Continua na página 17)

// Alfândega da Fé

CDS-PP/PSD

Vítor Bebiano



"Acreditar em Alfândega da Fé"

Vítor Bebiano apresenta-se a estas eleições como a alternativa de futuro, movida pela força de "Acreditar em Alfândega da Fé". Um lema que dá voz ao descontentamento, mas também às soluções que os Alfandeguenses exigem para o concelho. Soluções que passam por promover a coesão social, económica e ambiental do território.

O Candidato da coligação PPD/ PSD-CDS/PP defende uma política direcionada para a fixação de jovens, apoio às famílias e àqueles que realmente precisam. O apoio às famílias com idosos a seu cargo, a recuperação de casas para habitação social e arrendamento a custos controlados, a disponibilização de terrenos a baixos custos para os jovens que pretendam viver no concelho, são algumas das medidas que quer concretizar neste campo. Outra das grandes prioridades é a educação. Bebiano propõe manuais gratuitos para a escolaridade obrigatória e quer comparticipar as propinas a todos os estudantes do ensino superior, com bom aproveitamento.

A ampliação da zona industrial, o apoio a empresas e à agricultura, a aposta no setor agro-industrial e no turismo são outras das linhas orientadoras da coligação "Acreditar em Alfândega da Fé", que defende também a necessidade de reorganizar a gestão municipal e o relacionamento com os munícipes.

Vítor Bebiano preconiza um novo tempo, uma nova forma de fazer e estar na política. "Acreditar em Alfândega da Fé" é também Acreditar numa política de crescimento e consolidação, de progresso e coesão.

PS

Berta Nunes



Com Alfândega no Coração

Nos últimos 8 anos fizemos uma grande mudança no rumo do concelho de Alfândega da Fé. Conseguimos equilibrar as finanças, pagar a tempo e horas e no próximo mandato a prioridade será atrair investimento e criar emprego permitindo fixar as pessoas no concelho em particular os jovens, parando a tendência de despovoamento actual.

Vamos aproveitar os fundos comunitários e outros financiamentos para realizar investimento publico. Existem algumas candidaturas aprovadas e estamos a trabalhar na elaboração de mais projetos. Para além do investimento, continua a ser nosso compromisso reduzir a dívida e pagar a tempo e horas, saindo do excesso de endividamento e reduzindo os impostos locais. Vamos continuar a apoiar os agricultores, aumentar a área regada do concelho e apoiar a comercialização dos seus produtos. No turismo manteremos uma política de promoção do concelho, aliados a projetos culturais que vamos continuar a desenvolver e apoiaremos as iniciativas dos privados nesta área. Na área social o envelhecimento activo é um dos nossos objectivos! Apoiaremos a construção de pequenos lares nas aldeias e de uma unidade de cuidados continuados na área da saúde mental. Continuaremos a apoiar famílias carenciadas e a desenvolver políticas que evitem o despovoamento das aldeias e melhorem a qualidade de vida das pessoas. Vamos alargar o orçamento participativo a toda a população, continuando com o jovem e o sénior.Rigor, transparência, inclusão e igualdade são os nossos compromissos e é desta forma que vamos continuar a trabalhar, sempre com ALFÂNDEGA NO CORAÇÃO!

CDU

Eugénia Gouveia Francisco Pinheiro



Compromisso com os eleitores

- Sair do PAEL como elemento de recuperação da autonomia da autarquia na definição dos impostos, taxas e tarifas; - Repor as freguesias extintas, após consulta às populações e em respeito pela sua vontade, como factor de uma política de proximidade;
- Reivindicar a reabertura do Centro de Saúde 24h por dia, dotado de meios materiais. técnicos e humanos capaz de servir condignamente a população;
- Resgatar para a autarquia a gestão pública da água quer na captação em alta quer na distribuição em baixa, recuperando a autonomia da autarquia na definição das taxas e tarifas:
- Valorizar os trabalhadores da autarquia, defendendo os seus direitos, repondo os trabalhadores em falta no mapa de pessoal para responder às competências que cabem á autarquia, disponibilizando-lhes o equipamento necessário ao cumprimento das suas tarefas (botas, fardas, luvas etc), investindo na sua qualificação e conferindo estabilidade aos contratos de trabalho;
- Assumir um papel activo no combate à exploração dos trabalhadores e assalariados agrícolas, que trabalham sem condições mínimas de dignidade e em regime de escravatura:

// Bragança

CDS-PP



Juntos por Bragança

Criação da Divisão de Recursos Endógenos (Agricultura, Pecuária e Floresta);

Resolver o abastecimento de água e concluir redes de saneamento em todo o concelho;

Devolver 5% do IRS das famílias; Financiar a 100% as creches para todas as crianças entre os 3 meses até aos 3 anos;

Construção de um parque TIR fora do perímetro urbano; Acesso ao Parque de Estacionamento da praça Camões através da Praça da Sé; Realizar uma Feira Agropecuária na localidade de Chãos;

Construção da Barragem de Parada.Projeto de relocalização da ETAR de Bragança Atribuir habitação social a jovens; e Aumentar a produção de energias renováveis; Estudo do Aproveitamento para fins múltiplos do Rio Baceiro;

Instalar posto de turismo no Castelo;Criar um plano de dinamização turístico-recreativa ao longo de todo o ano, do centro histórico;

Organizar um programa de atividades que envolva os diversos espaços culturais e associações do concelho; Ampliar a zona desportiva, apoiar a construção de infraestruturas que os clubes decidam concretizar; Devolver o perfil original à AV. Cidade de Zamora (Sabor); Construção de um centro de recolha de animais errantes por períodos curtos.

Construção de um parque para autocarros de turismo;

Colocar os serviços municipais ao serviço das pessoas e das em-

Intensificar o processo de limpeza de caminhos e aceiros flo-

Aumentar os apoios às instituições civis e religiosas do conce-

PSD

Hernâni Dias



As pessoas em primeiro

Em 2013, iniciámos um caminho ao qual pretendemos dar continuidade, prosseguindo uma estratégia que tem como objetivo último criar as condições necessárias para um crescimento próspero e um desenvolvimento sustentável de Bragan-

Fizemos o trabalho necessário para captar mais e novas empresas para Bragança, que proporcionaram o maior ciclo de criação de postos de trabalho de sempre no setor empresarial.

Colocámos o nome de Bragança na rota dos mercados nacionais e internacionais, com fluxos turísticos muito acima da média nacional e da região norte e níveis de notoriedade muito relevantes, fruto de uma estratégia de marketing territorial bem definida.

Nos próximos quatro anos, a nossa estratégia de atuação será suportada em iniciativas que visem a preservação do ambiente, a melhoria da qualidade de vida das pessoas, a criação de valor, a geração de riqueza e de emprego, especialmente para os mais jovens, a promoção da inovação e, naturalmente, o envolvimento e proximidade com a comunidade, promovendo a cidadania, a solidariedade e o sentido de pertença dos Brigantinos.

Assim, implementaremos projetos, atividades e ações, que nos permitam continuar a criar um território cada vez mais atrativo para viver, investir e visitar, assente em quatro pilares estratégicos: Gestão, organização interna e relacionamento com os cidadãos; Coesão social; Desenvolvimento económico e competitividade; Reabilitação urbana.

Continuaremos a implementar importantes investimentos nas 114 aldeias e na Vila de Izeda.

CDU

António Morais



Mudemos de Rumo

- Resgatar para a autarquia a Gestão Pública da Água, interrompendo o processo em curso de entrega da distribuição em baixa à empresa Resíduos Nordeste EIM S.A., e impedir a perda de autonomia da autarquia na definição das taxas e tarifas da água e saneamento, bem como a sua futura privatização;
- Recentrar as prioridades do município no meio rural e na dignidade das suas populações, defendendo a agricultura familiar, restabelecendo e aumentando os regadios tradicionais, a exemplo, com a construção da barragem de Parada/Coelhoso, criando as estruturas necessárias para a comercialização justa da sua produção e dinamizando serviços para elaboração das candidaturas a apoios financeiros;
- Concretizar uma efectiva recuperação da dignidade dos agricultores e das condições de vida nas suas aldeias, mediante a reactivação das escolas, dos serviços de saúde, dos postos de correios, das forças de segurança, entre outros, injustamente roubados pelos governos e executivos do PS/PSD/CDS às populações; Defender os habitantes do Parque Natural de Montesinho da demagogia e dos interesses alheios, reclamando do Estado a atribuição dos apoios devidos ao seu desenvolvimento económico, social e cultural, insubstituível que é para a sua missão na defesa do Património Natural Nacional, encarando este como um fundamental elemento estruturante de uma política de desenvolvimento e progresso do concelho; Planear e implementar em definitivo, a efectiva entrada em funcionamento e manutenção de todas as ETARs necessárias ao Concelho até atingir uma taxa de cobertura de 100% do território municipal e deslocalizar para local adequado a ETAR da Cidade; Descentralizar valências dos Serviços Municipais para a Vila de Izeda, concretizando a construção de um polo devidamente equipado e tecnicamente apoiado.

PDR

Manuel Vitorino



Mais respeito por Bragança

A preocupação com a saúde dos Bragançanos

é, bem o sabem, a nossa primeira prioridade. Daí que, tudo faremos para aumentar o grau de compromisso com o governo, por forma a dotar as unidades de saúde do nordeste de todas as valências em falta. Porém, no imediato, no primeiro dia em que nos concedam a honra do PDR presidir ao executivo municipal, terá início a cobertura de toda a cidade e todo o concelho de rede de saneamento básico. E, conterrâneos, vos digo que isto não é benesse, não é promessa: É ANTES OBRIGAÇÃO DE TODO E QUALQUER EXECUTIVO CAMARÁRIO. Rápida construção de instalações sanitárias, nos parques e jardins. Como se quer uma cidade de futuro, uma cidade inteligente com tanta ausência de entendimento? Respondam nas urnas. Ainda no campo da saúde: os camiões cisterna deixarão de transportar água no nosso concelho. É que, para além das condições de salubridade desejadas, connosco Veiguinhas, começará, de imediato, a abastecer o concelho. Demais, o contrato com as águas de Trás-os- Montes, como se sabe, a empresa de acolhimento de ex-autarcas, será revisto e, eventualmente, objecto de rescisão unilateral. A água é nossa. O preço da água vai voltar para os valores normais. A factura da água será limpa, não incluirá outras taxas. Também no campo da saúde. Os contentores do lixo serão instalados subterraneamente. Pois, para além da salubridade, os passeios, já de si, estreitos, serão repavimentados de forma a não constituírem, como até agora, autênticas ratoeiras, sobretudo para os mais idosos. O contrato com a empresa de limpeza será objecto de rescisão unilateral, criando postos de trabalho e, simultaneamente, higienizando o concelho. Criação de uma autêntica rede de transportes com grau de fiabilidade e cobertura dignos. Transportes que percorrerão, de acordo com parâmetros a estudar, todas as artérias da cidade, nomeadamente, centros de saúde, hospital, escolas, as grandes superfícies comerciais e outros locais de referência. Urge acabar de imediato com o assalto aos automobilistas: Os parquímetros com tarifa inicial reduzida para 5 cêntimos, e a coima limitada ao pagamento normal do período da manhã ou da tarde, conforme os casos, nunca ultrapassando os 4,30 euros.

Bloco Esquerda PS

José Freire



Fazer a diferença também em Bragança

O Bloco de Esquerda apresenta um programa que vai de encontro às expectativas dos cidadãos do concelho de Bragança, expectativas essas que passam necessariamente por um reforço do seu poder participativo, essencial para uma democracia saudável, através do reforço de todos os mecanismos da democracia local: tais como a regulamentação do direito de petição, o reforço dos mecanismos participativos em matéria orçamental, a regulamentação das relações com as organizações de moradores e o referendo

Reabilitar o centro da cidade e a zona histórica, através de projectos sectoriais: habitacionais (com preços reduzidos), comércio tradicional, cultura e arte e recreação, que terão como centro difusor a Praça Camões.

Apoio a quem precisa de deslocar-se a outros hospitais quer para tratamentos quer para consultas, por falta de especialidades/valência. através de um protocolo municipal, é nosso objetivo criar condições de transporte.

Reforço das relações institucionais com o Instituto Politécnico de Bragança, naquilo que poderá ser uma estratégia para a criação de emprego no concelho e na região.

A eleição de elementos das listas do Bloco para os órgãos autárquicos da estrutura local do concelho de Bragança é essencial, para que como acontece a nível nacional, a força do Bloco faça também a diferença em Bragança.

Carlos Guerra



Dar voz a Bragança

O programa do PS baseia-se na melhoria da qualidade de vida das pessoas, no reforço da notoriedade regional, da competitividade e da atratividade do Concelho, destacando-se algumas propostas:

Apoiar as autoridades regionais de Zamora para a rápida conclusão da autoestrada (E82), fundamental para o desenvolvimento regional transfronteirico.

Zona industrial para empresas de média dimensão, junto à A4, incluindo um terminal rodoviário de transferência e parqueamento TIR. Plano Turístico focado na zona histórica de Bragança e no Parque de Montesinho, com dois núcleos em Castro de Avelãs e Outeiro.

Revitalização da zona histórica com incentivos à reabilitação urbana para habitação e instalação de atividades de comércio e restauração. Reposição do Mercado na Praça Camões.

Projeto hidroagrícola na área sul do Concelho, incluindo uma área para agroindústria.

Instalar serviços autárquicos descentralizados na Vila de Izeda. Lançar o programa "Bragança, Ensino de Qualidade",

Apoio e qualificação dos Festivais Musicais de Quintanilha e Rio de

Construção de um Pavilhão Multiusos como equipamento de referência da Cidade e da região. Revisão do Plano de Ordenamento do Parque de Montesinho.

Requalificar as redes de água nas Freguesias e substituição das canalizações de amianto.

Deslocalizar a ETAR do Castelo e concluir o saneamento nas Fre-

Programa de Recuperação das Represas e da estrutura ecológica das linhas de água.

Criação de circuitos pedonais no S. Bartolomeu, Sabor e Penacal.

// Carrazeda

CDS-PP/PSD

João Gonçalves



Sempre com Carrazeda

Nestas eleições autárquicas de 2017, apresento-me como candidato à presidência da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, pelo Partido Social Democrata.

Sempre estive presente ao serviço do concelho partindo para esta candidatura com a experiência de ter presidido à Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães, nos últimos quatro anos. O exercício deste cargo, aliado ao conhecimento e dedicação dos restantes membros da minha equipa, permite-nos ter uma visão clara e estratégica das reais necessidades do concelho e qual o rumo a seguir, em prol de um maior desenvolvimento económico e social. O trabalho desenvolvido, nos últimos 2 mandatos, pela equipa do Partido Social Democrata devolveu ao concelho a credibilidade e estabilidade necessária para que possamos definir, para os próximos 4 anos, um programa eleitoral ambicioso e criterioso, que passa por: -apostar no desenvolvimento da agricultura e do setor empresarial, gerando mais emprego e mais riqueza; e afirmar Carrazeda como um território de destaque no setor turístico, continuando a recuperar, valorizar e promover o seu valioso património natural, histórico e religioso; e apoiar os jovens, fomentando o empreendedorismo e incentivando na criação dos seus próprios postos de trabalho; e desenvolver e implementar um Plano de Ação para a reabilitação e regeneração urbana da Vila e das aldeias do concelho; e melhorar os serviços municipais, apostando na capacitação dos colaboradores, para dar uma melhor e mais eficaz resposta aos munícipes; e sobretudo melhorar a qualidade de vida das pessoas, promovendo mais e melhores medidas de solidariedade social, promovendo o sucesso escolar, promovendo o desporto e a cultura. Quero que, em 2021, Carrazeda de Ansiães seja um concelho dinâmico e atrativo, com condições de desenvolvimento ímpares, onde a criação de emprego e rendimento seja um recurso importante no combate à desertifi-

Estou certo, que com a minha equipa e com as minhas propostas Carrazeda de Ansiães irá ser um concelho com um futuro melhor. Tenho a certeza que iremos merecer a vossa confiança para liderar, por mais 4 anos, os destinos de Carrazeda de Ansiães.

CDU Duarte Tavares



A alternativa para o concelho

- Repor as freguesias extintas, após consulta às populações e em respeito pela sua vontade, como factor de uma política de proximidade;
- Resgatar para a autarquia a gestão pública da água quer na captação em alta quer na distribuição em baixa, recuperando a autonomia da autarquia na definição das taxas e tarifas;
- Reivindicar a reabertura do Centro de Saúde 24h por dia, dotado de meios materiais, técnicos e humanos capaz de servir condignamente a população;

Criar um Gabinete de Apoio ao Munícipe que simplifique os procedimentos na resolução dos problemas burocráticos com as entidades públicas ou privadas;

- Promover uma politica pública de habitação social, a custos controlados, com vista à fixação de pessoas, nomeadamente intervindo nos dois Blocos de Apartamentos do Alto de Vilarinho;
- No quadro das competências da autarquia e em articulação com as entidades próprias um plano de intervenção na Igreja Matriz, que tenha em conta as potencialidades de promoção turística, nomeadamente do turismo religioso:
- Construir um Parque de Campismo dotado de infraestruturas desportivas e equipamentos de lazer;
- Definir um plano de incentivo aos proprietários da área florestal do concelho para proceder à sua limpeza e melhoria dos acessos, reivindicando junto do Governo um verdadeiro planeamento e ordenamento da Floresta;
- Definir 5% do Orçamento exclusivamente para medidas de apoio social às famílias mais carenciadas do concelho;

Unidos por Carrazeda

Francisco Meireles



A nossa terra precisa de um novo ciclo

Nas próximas eleições autárquicas vamos eleger as melhores equipas e ideias, para os nossos filhos, netos e para o futuro de todos

A nossa terra merece e precisa de um novo ciclo. Precisamos de uma Câmara disposta a servir, decidida a ser parceira ativa de todos os setores económicos e instituições do concelho, tendo sempre como objetivo elevar o nome da nossa terra e das nossas gentes. Como transmontanos que nos orgulhamos de ser, aqui insistimos em continuar e viver, a criar e a educar os nossos filhos, e com eles, criar um compromisso de futuro.

É urgente resolver o problema da desertificação do nosso concelho, pois sem pessoas não há progresso.

É preciso apoiar as nossas empresas, o nosso comércio e os nossos serviços. O primeiro combate será contra a burocratização excessiva dos serviços municipais e criar condições para os investidores escolherem este concelho criando postos de trabalho e gerando riqueza.

É fundamental reforçar o apoio social. Connosco ninguém ficará para trás. Temos de unir esforços com as Instituições de Solidariedade Social, com as Paróquias e com todos aqueles que se possam juntar a este projeto contra a exclusão social e de apoio aos mais carenciados. É o nosso compromisso.

UNIDOS queremos afirmar Carrazeda e devolver o orgulho de ser Carrazedense!

// Miranda do Douro CDU

Glória Jesus



Compromissos com o concelho

- Repor as freguesias extintas, após consulta às populações e em respeito pela sua vontade, como factor de uma política de proximidade;
- Valorizar os trabalhadores da autarquia, defendendo os seus direitos, repondo os trabalhadores em falta no mapa de pessoal para responder às competências que cabem á autarquia, disponibilizando-lhes o equipamento necessário ao cumprimento das suas tarefas (botas, fardas, luvas etc), investindo na sua qualificação e conferindo estabilidade aos contratos de trabalho; Intervir junto do Governo para a reposição de todas as valências e competências do Tribunal, recuperando um importante órgão de soberania do território municipal;
- Desenvolver serviços itinerantes que permitam à população sénior melhorar as condições de vida na sua habitação, combatendo o isolamento e facilitando o acesso a cultura, informação e transacções;
- Concretizar uma efectiva recuperação da dignidade dos agricultores e das condições de vida nas suas aldeias, mediante a reactivação das escolas, dos serviços de saúde, dos postos de correios, das forças de segurança, entre outros, injustamente roubados pelos governos e executivos do PS/PSD/ CDS às populações;
- Reivindicar junto do governo, uma ligação rápida á sede de distrito e á A4 com o prolongamento do IC5 de Miranda e ligação a Vimioso, Bragança, Vinhais e Chaves
- Assegurar a reabertura do Centro de Saúde 24h por dia, dotado de meios materiais, técnicos e humanos capaz de servir condignamente a população; Defender os habitantes do Parque Natural do Douro Internacional da demagogia e dos interesses alheios, reclamando do Estado a atribuição dos apoios devidos ao seu desenvolvimento económico, social e cultural, insubstituível que é para a sua missão na defesa do Património Natural Nacional

CDS-PP/PSD

Manuel Rodrigo



Devolver a vitalidade e o progresso ao concelho

"Oito anos de inacção", é assim que a coligação do PSD/CDS-PP em Miranda do Douro, liderada por Manuel Rodrigo, classifica o comportamento do executivo socialista que nos dois últimos mandatos esteve à frente do destino do concelho.

O objectivo é colocar o concelho novamente na senda do progresso, realizando obra, investindo na economia local, investindo na qualidade de vida das pessoas e no combate ao abandono e despovoamento. Entre as medidas mais emblemáticas que propõe está a dinamização do comércio e turismo, com a definição e implementação de um plano estratégico sério; o apoio à cultura, nomeadamente aos grupos de pauliteiros locais e à língua mirandesa; o apoio à agricultura, com o pagamento a 100% dos custos com a sanidade animal, com a criação de uma plataforma logística de recolha de produtos agrícolas e criação de novos canais de escoamento e com a construção do Matadouro Intermunicipal do Planalto Mirandês.

No apoio às famílias a coligação "Unidos Por Miranda" propõe a implementação de incentivos à natalidade, criação de uma bolsa de mérito para os alunos que queiram frequentar o ensino superior, o pagamento integral dos transportes dos doentes oncológicos e outros e o pagamento dos medicamentos, na parte não comparticipada, aos reformados e doentes crónicos.

Propõe ainda a isenção de taxas e licenças a todos os proprietários que queiram reconstruir património degradado no centro histórico e nas aldeias, e transferência de mais competências e mais recursos financeiros para as juntas de freguesia.

PS

Artur Nunes



Honrar Miranda defender os Mirandeses

Cumprimos o prometido: imprimimos um novo rumo e preparamos o futuro. Ocupamo-nos exclusivamente dos pessoas, das mirandesas e dos mirandeses. Baixámos drasticamente o seu nível de endividamento e aumentámos o seu rendimento disponível: pagamos na hora o todos os comerciantes, empresários e outros fornecedores da Câmara Municipal. Esse foi o dinheiro necessário para que a nossa economia funcionasse em tempos muito difíceis: ainda bem que conseguimos.

Basta perguntar o cada um dos vizinhos fornecedores do Câmara: eles são as únicas testemunhas fiáveis.

Mesmo sabendo que não era o caminho para atrair votos, essa coisa irracional das obras, dos desvarios, dos muitos edifícios fechados, totalmente inadaptados, entregues aos empreiteiros que não eram daqui, que levaram o nosso dinheiro para fora, obras feitos exclusivamente poro gerar ainda mais e mais dívida: conscientemente essa não foi o nosso opção!!

Garantimos que não nos bastava um tempo de mudança, mas que queríamos uma mudança de tempo: honramos o nosso promessa, defendemos os mirandeses.

Hoje o presente é melhor.

Com a confiança restaurada garantimos um futuro mais risonho.

HAI UN TIEMPO PARA TODO: ESTE YE L CAMINO DE LA CUNFIANÇA. MA-NHANA, PASSADO-MA-NHANA I SOUTROS DIES: STAREMOS MUITO MELHOR ficou logo atrás com 46,32% (3439 votos), arrebatando assim um município onde os sociais-democratas lideram durante três mandatos tendo como autarca Moraes Machado. O CDS-PP não foi além de 1,99% (142 votos) e a inscritos 9389 eleitores e vo-CDU 0,75% (58 votos). Estavam inscritos 11222 eleitores e votaram 7424.

Nas Autárquicas deste domingo, o PSD avança em coligação com o CDS-PP e aposta em António Cordeiro, professor da UTAD, para recuperar o município das mãos do PS.

Torre de Moncorvo: Milú Pontes tenta recuperar bastião socialista

Depois de 27 anos de poder socialista, a coligação de direita PSD/CDS-PP ganhou em 2013 a câmara de Torre de Moncorvo, aquela que era considerada o maior bastião

apostou no antigo vice-presidente da câmara, José Aires. Perdeu. A coligação andou pelos 51,44% (3199 votos) e o PS pelos 40, 84% (2533 votos). A CDU reuniu 3, 18% da votação (197 votos). Estavam taram 6203.

Nestas Autárquicas a coligação volta à carga e tem como principal adversária Milú Pontes, pelo PS, uma das várias mulheres que nas eleicões de 2017 são candidatas a câmaras no distrito de Bragança. Os socialistas estão empenhados em recuperar uma câmara que já lideraram, sempre com Aires Ferreira como o homem do leme. Apostam em listas refrescadas e sem os tradicionais 'listáveis' do concelho.

Vila Flor: Barros quer conservar câmara que há mais tempo está nas mãos do PS

do partido no distrito. O PS Há 24 anos que o PS governa

a câmara de Vila Flor. Desses anos, 20 foram da responsabilidade de Artur Pimentel, que em 2013 não se pôde recandidatar por ter atingido o limite do número de mandatos admitidos pela lei. Subiu o seu delfim, Fernando Barros, já então vice-presidente. Revalidou o título de mais um mandato socialista, com uma votação muito expressiva 57% (2716 votos) contra 33,89% (1615 votos) da coligação CDS-PP/PSD. O PCP--PEV ficou pelos 4,01% (199 votos). Estavam inscritos 7534 e votaram 4765.

Em equipa que ganha não se mexe. O PS volta a apostar em Fernando Barros, mas sem Gracinda Peixoto, que há vários anos era vereadora e número três da lista.

A coligação de direita renovou-se. Apresenta o projeto 'Acreditar em Vila Flor' e candidata o jovem Pedro Lima.

Desta feita o Bloco de Esquerda apresenta candidato à câmara, Rui Guerra, que já foi militante do PS.

Vimioso: Três 'Jorges' disputam a liderança do município

A finalizar o primeiro mandato à frente da câmara de Vimioso, Jorge Fidalgo do PSD, quer revalidar a maioria que obteve há quatro anos, com 58,52% (2232 votos), uma das vitórias mais expressivas para os sociais--democratas no distrito de Bragança. O PSD apostou na continuidade, candidatando o vice de José Rodrigues e não se enganou.

O PS não conseguiu ultrapassar os 35,89% (1369 votos), com Amílcar Martins, que havia sido presidente da junta de freguesia de São Brás (Amadora). A CDU ficou pelos 0,94 % (36 votos). Estavam inscritos 6328 e votaram 3814.

Nas Autárquicas em disputa, o PS repescou o candidato de 2009, Jorge Fernandes, que perdeu para o social-democrata, José Rodrigues. Desta

vez meteu-se outro Jorge ao barulho, nomeadamente Jorge Santos, cabeça de lista do CDS-PP.

Vinhais: PSD tenta tirar o PS do poder

Há quatro Américo Pereira deu ao PS a maior vitória no distrito de Bragança nas Autárquicas, 59,25% (4207 votos) contra 34,17% (2426 votos) do PSD. A CDU obteve 1,56% (111 votos). Estavam inscritos 11179 e votaram 7100. Há mais de 20 anos que a câmara de Vinhais está nas mãos dos socialistas, a direita tem-se esforçado para mudar o cenário. Sem sucesso. Américo Pereira está de saída, pois não pode recandidatar-se por ter atingido o limite máximo de mandatos. Avança o seu vice-presidente, Luís Fernandes. O PSD concorre coligado com o CDS-PP, tendo como cabeça de lista à câmara, Carlos Almendra, uma grande esperança social democrata.

☑ Glória Lopes





PORTAL DO RECENSEAMENTO WWW.RECENSEAMENTO.MAI.GOV.PT

APLICAÇÃO MÓVEL

MAI Mobile

Disponível na App Store e Google Play

MENSAGEM (SMS) 3838

RE (espaço) n.º de identificação civil constante no bilhete de identidade ou cartão de cidadão (espaço) data de nascimento (no formato AAAAMMDD). Exemplo: RE 12345678 19750602

LINHA DE APOIO AO ELEITOR

808 206 206

Custo de chamada local

JUNTA DE FREGUESIA

*A INFORMAÇÃO RELATIVA AO LOCAL DA FREGUESIA ONDE VAI VOTAR (ESCOLA, EDIFÍCIO PÚBLICO OU OUTRO) ESTARÁ DISPONÍVEL A PARTIR DE 16 DE SETEMBRO.



Há "CASOS & COUSAS" no CANTINHO DAS AUTÁRQUICAS



Isilda Moreno ou Isilda Carrapatoso? As duas ou a mesma? Olhando com atenção para os panfletos que as candidaturas do PS em Bragança têm andado a distribuir, constata-se uma enorme semelhança entre a Isilda Moreno candidata à Câ-

mara Municipal (número nove da lista) e a Isilda Carrapatoso que acompanha Artur Pires na lista à União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo (número dez). Pudera. É a mesma pessoa. Será um caso de dupla personalidade?

Quem é quem? Nuno Gonçalves de autocarro e tuck tuck

Há quatro anos, Nuno Gonçalves quebrou a hegemonia socialista em Torre de Moncorvo, após 27 anos de poder socialista.

Desta vez, o autarca-advogado enfrenta Milú Pontes e tem apelado a todo o apoio possível.

Mas, fica a dúvida. Os apoiantes deste PSD são tantos que é preciso um autocarro ou serão tão poucos que cabem num tuck tuck.

De qualquer forma, fica a nota da inovação nesta campanha que, acima de tudo, quer pôs o povo a mexer.

Ou será já um novo sistema de transporte para as minas? Parece que vêm aí os coreanos como parceiros para levar o ferro de Moncorvo.





QUER ABRIR UM NEGÓCIO EM **BRAGANÇA** E NÃO SABE ONDE?



// Freixo EC

CDU

Nicolau Manso



Compromissos Eleitorais

- Repor as freguesias extintas, após consulta às populações e em respeito pela sua vontade, como factor de uma política de proximidade;
- Resgatar para a autarquia a gestão pública da água quer na captação em alta quer na distribuição em baixa;
- Reivindicar a reabertura do Centro de Saúde 24h por dia, dotado de meios materiais, técnicos e humanos capaz de servir condignamente a população;
- Proceder à mudança dos contentores do lixo;
- Reactivar e dinamizar o Posto de Turismo;
- Compor e arranjar o Parque da Seda;
- Requalificar o Auditório Municipal e devolver o cinema à Vila;
- Requalificar o Bar da Congida;
- Proceder às obras necessárias no Pavilhão Gimnodesportivo

CDS-PP/MPT

Edgar Gata



Freixo Sempre

Como já vai sendo do conhecimento de muitos dos habitantes da minha terra decidi candidatar-me novamente a presidente da nossa câmara municipal nas

próximas eleições autárquicas. E faço-o com o objetivo de dar resposta a solicitações nesse sentido por parte de bastantes amigos e freixenistas em geral, porque tenho a ideia bem clara que em democracia se justifica tornar possível a expressão da vontade dos eleitores aquando da apresentação das mais diversas candidaturas. Mas também se justifica este meu passo e decisão pessoal pela disponibilidade de novamente tentar servir o melhor que souber e puder a minha terra, pois como sempre será essa a luz que guiará mais uma vez esta minha candidatura. Apresento-me aos eleitores do meu concelho numa equipa de pessoas livres de qualquer cor partidária, encabeçando uma lista de candidatos independentes e com igual motivação de servir Freixo, caso os eleitores assim o queiram também, embora formalmente apoiados numa coligação de três partidos.

Razão suficiente para nos apresentarmos com as cores de Freixo e com o lema "Freixo Sempre!" que creio todos, apoiantes ou não, entenderão.

Pessoalmente mais não é que o retomar da bandeira que tantas vezes apontei como a minha, pois mesmo em listas partidárias bem identificadas o afirmei várias vezes com muita clareza e, só para recordar o compromisso, repito algumas das minhas palavras na primeira tomada de posse como presidente da minha terra em 7 de janeiro de 1998, «aqui reafirmo o propósito de a ter que alguma vez optar entre os interesses partidários e os interesses de Freixo, caros amigos, Freixo será sempre o meu partido!».

PS

Nuno Ferreira



Mudança com confiança

Será este o mote da candidatura do Partido Socialista que agora vos apresento e que irá a sufrágio no dia 1 de Outubro. Aceitei ser candidato pelo Partido Socialista a Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta porque não poderia deixar de responder aos apelos que recebi e não podia dizer "não" aos que me fizeram sentir ser um dever meu. Por isso, hoje e aqui, perante vós, apresento-me disponível para dar voz ao povo deste concelho.

Amo a minha terra e pretendo desenvolvê-la. O facto de ser um concelho situado no interior do país não pode ser desculpa para continuar parado no tempo! Comigo e convosco, Freixo vai ter o mesmo direito de igualdades e de potencialidades que os restantes concelhos do distrito têm tido.

Quem me conhece sabe que a perseverança, a humildade e a capacidade de trabalho são características que me definem e que se traduzem numa mais--valia para o cargo ao qual me candidato. A equipa que me acompanha é composta por mulheres e homens que, tal como eu, estão verdadeiramente empenhados em colocar, de uma vez por todas, o concelho de Freixo no mapa. Conheço bem o nosso concelho e cada uma das suas freguesias.

Conheço bem os nossos munícipes e sei o que eles esperam de mim e o que ambicionam para Freixo. É principalmente por eles que me candidato, acreditando que o nosso concelho tem muitas potencialidades que ainda têm de ser exploradas e muito para dar ao nosso distrito e também ao nosso país.

PSD

Mª Céu Quintas



Pelas Pessoas, pela Terra, Rigor e Seriedade

Maria do Céu Quintas recandidata-se a um segundo mandato assumindo no slogan Pelas Pessoas, pela Terra, Rigor e Seriedade, a força de 4 anos que mudaram o concelho de Freixo de Espada à Cinta, e o mote para a reeleição. Um mandato definido pelo rigor financeiro, bem pautado na redução da dívida em mais de 5 milhões de euros (em finais de 2013 era de 18. 577.015€), um objectivo do qual não abdica Maria do Céu Quintas, prosseguindo com a missão de poupar onde houver gasto desnecessário, e fazer, provando que é possível haver investimento e uma gestão de boas contas. Rigor nas contas públicas; planeamento assertivo do que se pretende para o concelho, objectivos claros e consequentes nos resultados, tem sido o sucesso do actual governo autárquico, e matriz para mais 4 anos. É neste contexto de factos que se manifesta a estratégia, bem-sucedida, na promoção do território, a dinamização das relações transfronteiriças, e o crescimento da economia local, nomeadamente na hotelaria, restauração e passeios de barco pelas Arribas do Douro. Neste quadro de ruptura com passividades, e de mudança com factos, Freixo de Espada à Cinta arrojou com eventos, e com isso mostrou-se ao País com exemplos como o FFIL (Freixo Festival Internacional de Literatura), um dos 4 eventos literários com dimensão, que se fazem em Portugal!

Na assistência social, desenvolveu uma política de apoio a doentes oncológicos e apoiou a reabilitação de habitações socias. Atenta às necessidades e sensível aos apelos, o governo autárquico colmatou necessidades na Corporação de Bombeiros.

// Macedo

CDU

Carlos Cunha



Compromissos eleitorais

- Lutar pela reposição das Freguesias extintas pelo Governo PSD/CDS, ouvindo as populações e respeitando a sua vontade:
- Desenvolver em articulação com as várias Associações e entidades do concelho um Programa Ocupacional dirigido aos Idosos e Jovens;
- Definição de critérios objectivos para atribuição de verbas do orçamento municipal para as Freguesias;
- Resgatar para a autarquia a Gestão Pública da Água, interrompendo o processo em curso de entrega da distribuição em baixa à empresa Resíduos Nordeste EIM S.A., e impedir a perda de autonomia da autarquia na definição das taxas e tarifas da água e saneamento, bem como a sua futura privatização;
- Recentrar as prioridades do município no meio rural e na dignidade das suas populações, defendendo a agricultura familiar, designadamente as produções agrícola, animal e florestal, criando as estruturas necessárias para a comercialização justa da sua produção e concretizando o projecto de regadio para a zona norte e nascente do concelho;
- Apoiar o desenvolvimento do turismo, da cinegética e do lazer, aproveitando os ricos recursos naturais e paisagísticos do nosso concelho; - Afirmar Macedo de Cavaleiros no contexto regional, aproveitando e potenciando a sua centralidade geográfica e recursos naturais e humanos;

CDS-PP/PSD **Duarte Moreno**



Macedenses primeiro

O caminho seguido nestes 4 anos, permite-nos, agora, avançar para um novo ciclo que garantirá mais oportunidades de emprego e reforçará as condições de fixação e de qualidade de vida de todos.

A nossa estratégia assenta em 3 pilares de base: a Coesão Social, a Coesão Territorial e a aposta no Desenvolvimento Socio-Economico e Competitividade, sintetizando-se em 5 eixos fundamentais (Educar/Qualificar, Empregar/Empreender, Fixar/ Atrair, Cuidar/Incluir, Inovar/ Aproximar), dos quais, neste curto espaço, entre outros, destaco os seguintes compromissos:

Conclusão da Zona Industrial Dinamização do Regadio e Regulamento de Apoio às Explorações Agrícolas

Criação de Centro Empresarial/Incubadora e medidas fiscais de apoio às empresas e novos investimentos

Centro de Artes e Ofícios Redução do preço da água para famílias numerosas Cartão Jovem Municipal

Atribuição dos Manuais aos alunos do 2º Ciclo, alargamento dos apoios nos restantes níveis, e mais alunos beneficiários das Bolsas do Ensino Superior Bolsas ao Ensino Pós-Graduado, atraindo jovens Macedenses qualificados

Mais Habitação Social Benefícios sociais aos Bombeiros Voluntários

Orçamento Participativo Jovem

BE **Fernando** Choupina



lgualdade de Oportunidades

Persiste nas regiões do Interior uma dramática perda de habitantes, da qual o concelho de Macedo de Cavaleiros não é excepção, destacando-se, esta perda, naqueles que são a sua esperança e o seu futuro; a sua juventude. A litoralização da população, serviços e actividades económicas resultam numa população cada vez mais envelhecida e desapoiada no Interior do país. E com as dificuldades daí inerentes para que os jovens se fixem no concelho, as perspectivas de futuro são tudo menos animadoras e projectam um declínio programado do município, com maior enfoque nas nossas aldeias.

O Ensino Superior tem de voltar a ser uma realidade no concelho, promovendo-se acordos com as instituições da região (IPB e UTAD) com foco essencialmente nas áreas de maior

relevo para a economia local. Criação de um campus de oficinas: Pintura, Dança, Teatro, Música, Jornalismo, entre outras actividades extracurriculares. Queremos levar o "Centro Cultural" às aldeias. Não podemos continuar a centralizar na sede do município todas as actividades culturais. É necessário dar a devida importância às localidades mais distantes do centro. Fixar agricultores, através de verdadeiros apoios a novos projectos agrícolas. Criação de gabinetes descentralizados (nas aldeias) de apoio aos agricultores (formação, informação, criação de vias de escoamento dos produtos, facilitação na aquisição de factores de produção, com um acompanhamento activo e continuado). Criação de uma loja virtual, que permita informar o mundo das actividades/produtos que Macedo de Cavaleiros oferece. Assim como permitir apelar às vantagens de se instalarem novas empresas neste espaço e os ramos prioritários na região.

PS Benjamim Rodrigues



Um compromisso para quatro anos

É por Macedo e com os Macedenses que trabalharemos de forma empenhada, rigorosa e com total respeito por todos os cidadãos deste nosso Concelho.

Macedo precisa, Macedo merece, todo o Concelho pede mais trabalho, mais transparência e mais igualdade, por isso iremos:

Adotar uma postura de respeito por todos, tratando todos com equidade, proporcionando iguais oportunidades a todos os Mace-

Dar a todos os agentes económicos do concelho igual oportunidade para ter relações comerciais com a câmara municipal;

Garantir transparência e acautelar o interesse do Município em todas as aquisições de bens e serviços;

Valorizar cada cidadão pelas suas qualidades humanas e profissionais em proveito de toda a comunidade; Potenciar a função das Juntas de Freguesia, independentemente da sua cor política, confiando-lhes as verbas necessárias para assegurarem os serviços públicos de primeira linha, necessários ao bem-estar das populações;

Respeitar a autonomia das instituições, apoiando-as segundo critérios objetivos e de acordo com o benefício que trazem à nossa comuni-

Ter uma atitude proactiva que faça da câmara municipal um agente catalisador do progresso e desenvolvimento deste concelho, agilizando processos e sendo eficaz nos procedimentos.

Transformar a nossa Zona Industrial num polo de atratividade de nível regional, através da sua beneficiação, reforço da capacidade das infra-estruturas e expansão, criando lotes de grandes dimensões

Uma equipa jovem e experiente, para trabalhar com empenho, rigor e com respeito por todos os Macedenses.

// Mirandela

CDU

Eduarda Carvalho Paula Lopes



A alternativa urgente e necessária

- Resgatar para a autarquia a Gestão Pública da Água, interromper o processo em curso de entrega à Resíuduos Nordeste, EIM, S.A. da distribuição em baixa, impedir a perda de autonomia da autarquia na definição das taxas e tarifas da água e saneamento; - Valorizar os trabalhadores da autarquia, defendendo os seus direitos, repondo os trabalhadores em falta no mapa de pessoal para responder às competência que cabem á autarquia, disponibilizando aos trabalhadores o equipamento necessário ao cumprimento das suas tarefas (botas, fardas, luvas etc), investindo na sua qualificação e conferindo estabilidade aos contratos de trabalho; Exigir o investimento público necessário para projetar o Complexo Agroindustrial do Cachão como um ponto de recolha, transformação e escoamento da produção agrícola da região, constituindo-se um elemento de apoio e incentivo à produção, garantindo o escoamento dos produtos e criando emprego de qualidade; Lutar pela reposição das Freguesias extintas pelo Governo PSD/CDS, ouvindo as populações e respeitando a sua vontade; - Autarquia abandonar a administração do Hospital Terra Quente, abdicar da sua percentagem no capital da empresa e exigir a reposição das valências no Hospital Público, defendendo o Serviço Público e de qualidade em detrimento da exploração por privados da destruição do Serviço Nacional de Saúde; Definir um Plano de Habitação Social, que tenha como principal enfoque a fixação de juventude e a resolução de problemas sociais; Construção de um de Parque Autocaravanas devidamente equipado, nomeadamente com água, luz e saneamento; Desenvolver em articulação com as várias Associações e entidades do concelho um Programa Ocupacional dirigido aos Idosos e Jovens.

CDS-PP



Ao servico do bem comum

SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

1.Criação de um Cartão de Saúde Municipal permitindo gratuitamente aos munícipes o acesso a consultas de clínica geral, a consultas de especialidade e a meios de diagnósticos complementares, sem que haja lugar a qualquer tipo de pagamento por parte dos munícipes, nomeadamente de taxas moderadoras; Criação de bolsas municipais de habitação destinadas não apenas ao alojamento em situações de aguda necessidade, mas também a promover o acesso ao arrendamento a preços controlados; Promover o "Emprego Social", ou seja, grupos de pessoas organizadas em cooperativas que prestem servicos de apoio a idosos e doentes acamados ou indivíduos com outras carências sociais;Programa de acesso garantido aos manuais escolares, através de uma bolsa municipal que impulsione as trocas de livros e garanta a aquisição a todos os alunos da Escola Pública; Criação de infraestruturas físicas e a formação técnica adequada para o ensino especial e o acompanhamento dos deficientes, que permita a inserção efetiva de todos estes alunos; Criação de Escola de Artes e Ofícios Tradicionais, ; Reclamamos e exigimos para o concelho a cobertura total de uma rede de transportes coletivos públicos. Pugnamos pela rápida construção de acessos diretos e ligação de transportes à central de camionagem, rentabilizando os seus serviços de forma a evitar que somente sirva como depósito de autocarros; Criar uma rede de transportes rurais que cubra o concelho, gião através da criação de cooperativas e/ou agrupamentos de produtores; E muitas outras propostas para o Turismo e Industria, como reorganizar a Zona Industrial, capacitá-la de infraestruturas amigas do ambiente, como painéis solares fotovoltaicos para reduzir o consumo de energia das empresas aí instaladas, criar acessibilidades, melhorar os arruamentos, criar um centro de apoio às empresas com serviços administrativos, restaurante/bar e sanitários condignos.

PS

Júlia Rodrigues



As nossas prioridades

EMPREGO. MAIS E MELHOR **EMPREGO!**

Apoiar as empresas existentes no concelho, captar novos investidores e oportunidades de negócio. Simplificar todos os procedimentos dependentes do Município e disponibilizar recursos complementares. Desenvolver Plano Estratégico, com o tecido empresarial, para promoção e utilização da Zona Industrial. ÁGUA, SANEAMENTO E RESÍ-**DUOS**

Garantir a eficácia do abastecimento público de água de qualidade e resolver falhas da rede de saneamento em todo o concelho. Rever as taxas sobre o fornecimento de água, saneamento e tratamento de resíduos.

IMI e IRS

Reduzir o IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) e devolver IRS (Imposto sobre Rendimento de pessoas Singulares) aos munícipes, à semelhança do que é praticado noutras autarquias.

SAÚDE DE PROXIMIDADE

Levar a saúde às freguesias, estabelecendo parceria com a Unidade Local de Saúde do Nordeste (UL-SNE), para dinamizar o funcionamento de uma Unidade Móvel de Saúde (UMS).

REGADIO E CENTRO AGROALI-MENTAR "Eng.º Camilo de Mendonça"

Criar um plano municipal do regadio, com os organismos oficiais competentes, estruturando uma rede de pequenas barragens de encosta, de modo a constituir reservas estratégicas de água mais próximas das nossas freguesias.Requalificar o Complexo do Cachão, em conjunto com a Câmara Municipal de Vila Flor, revitalizando as infraestruturas e o edificado. Identificar parceiros para investimentos de apoio à preparação, embalamento e distribuição de produtos agro-pecuários e hortofrutícolas.

PSD

António Branco



Seriedade, empenho é compromisso

Seriedade, empenho e compromisso são as bases essenciais da minha forma de estar, de viver e de sentir.

São os princípios e os valores que coloco, com determinação, em todas as tarefas que me proponho concretizar e em todas as lutas que sei que tenho que vencer.

Viver por estes princípios permite-me enfrentar, de cabeça erguida, todas as dificuldades mas também projetar o futuro de forma sustentada e segura.

Não escolho o populismo e a demagogia, nem me oculto em sorrisos fáceis, opto pelo sentir que Mirandela todos os dias me transmite, porque é neste concelho de Mirandela que eu vivo e é aqui que crio os meus filhos. Somos uma equipa experiente e jovem unidas num projeto para o futuro do concelho de Mirandela. Queremos dar continuidade a um ciclo de investimentos ímpar na his-

Mirandela, destacando os seguintes:. O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano com uma dotação contratada de 15,6 milhões de euros, que inclui a renovação integral de todos os acessos a Mirandela, ciclovias em toda a cidade, reabilitação do Santuário de Nossa Senhora do Amparo e dos bairros sociais, entre outras intervenções. A expansão e reabilitação da Zona Industrial de Mirandela, já com a aquisição de um terreno de 131.000m2 e a aprovação de uma candidatura de 3,1 milhões de euros. Reabilitação do pavilhão do INATEl no valor de 500 mil euros. A total renovação do Parque Escolar do 1º Ciclo e também da Escola Secundária de Mirandela com um investimento global de aproximadamente 7 milhões de euros.

- Investimentos de cerca de 2 milhões de euros em redes de água e saneamento de e a conclusão da reabilitação de acessos viários no valor de mais de 1 milhão de euros. Estas não são promessas eleitorais, são intervenções já em curso e totalmente contratadas.

Temos ainda a ambição de reabilitar a recentemente adquirida Estação da CP de Mirandela; de transformar o edifício Pia-

// Mogadouro CDU

Amândio Pereira



Projecto e confiança em Mogadouro

- Repor as freguesias extintas, após consulta às populações e em respeito pela sua vontade, como factor de uma política de proximidade;

- Resgatar para a autarquia a gestão pública da água quer na captação em alta quer na distribuição em baixa, recuperando a autonomia da autarquia na definição das taxas e tarifas;

- Valorizar os trabalhadores da autarquia, defendendo os seus direitos, repondo os trabalhadores em falta no mapa de pessoal para responder às competências que cabem á autarquia, disponibilizando-lhes o equipamento necessário ao cumprimento das suas tarefas (botas, fardas, luvas etc), investindo na sua qualificação e conferindo estabilidade aos contratos de trabalho;

- Intervir junto do Governo para a reposição de todas as valências e competências do Tribunal, recuperando um importante órgão de soberania do território municipal, cabendo aos mogadourenses a resolução dos seus problemas de justiça em Mogadouro;

- Desenvolver serviços itinerantes que permitam à população sénior melhorar as condições de vida na sua habitação, combatendo o isolamento e facilitando o acesso a cultura, informação e transacções;

- Concretizar uma efectiva recuperação da dignidade dos agricultores e das condições de vida nas suas aldeias, mediante a reactivação das escolas, dos serviços de saúde, dos postos de correios, das forças de segurança, entre outros, injustamente roubados pelos governos e executivos do PS/PSD/ CDS às populações;

CDS-PP/PSD

António Cordeiro



Todos por Mogadouro

MELHOR AGRICULTURA MAIS **EMPREGO**

Iniciar a construção de uma rede de rega do concelho.

Criar uma central de logística para escoamento dos produtos agrícolas e apoio ao aparecimento de novas marcas. Aumentar para 100% o apoio à sanidade animal. Apoiar o gado bovino, o caprino e o ovino do concelho. APOIAR AS FAMÍLIAS

Financiar a creche das crianças na totalidade ou em parte. Apoiar os idosos em casa, em lares e centros de dia. Apoiar a natalidade - subsídio de nascimento e apoio na amamentação. Apoiar os desempregados de longa duração.

APOIAR OS JOVENS

Criar emprego - instalar uma incubadora de empresas. Apoiar o desporto nas diversas modalidades. Apoiar os jovens no arrendamento de habitação.

REFORÇAR A EDUCAÇÃO

Criar uma equipa multidisciplinar de apoio ao Agrupamento de Escolas de Mogadouro. Financiar na totalidade ou em parte as propinas universitárias e a alimentação.

REFORÇAR A SAÚDE

Criar um circuito de transporte de utentes, através do estabelecimento de parcerias, para consultas a unidades hospitalares. Adquirir uma unidade móvel para prestação de cuidados de saúde e rastreios, com integração de equipa multidisciplinar. Conceder subsídios que promovam a fixação de médicos no concelho. PROMOÇÃO DO TURISMO

Criar áreas de reabilitação urbana de edifícios em todo o concelho

Fomentar e financiar o aparecimento de alojamentos turísticos no espaço rural. Desenvolver o turismo de paisagem explorando a Albufeira do BS e o Douro.Criar um centro desportivo e de lazer no concelho. Semana Gastronómica - a posta, o bulho, as casulas e o cogumelo.

PS

Francisco Guimarães



Por Mogadouro sempre

ACÃO SOCIAL/EMPREGO

Reabilitação urbana e de 32 habitações no bairro fundo de fomento de habitação em Mogadouro (projeto aprovado). Apoio ao arrendamento jovem e famílias carenciadas. Apoio à instalação de pequenas e médias empresas no concelho, que promovam a criação de emprego.

Apoio ao empreendedorismo, com a criação de uma incubadora de empresas. Fomentar por intermédio do associativismo local atividades ocupacionais, lúdicas e culturais para todas as idades. Apoio às instituições de solidariedade sociais do concelho. Promoção dos cuidados básicos de saúde em todas as freguesias. Apoio ao comércio local. Apoio à natalidade, através da comparticipação das vacinas não comtempladas no plano nacional de vacinação. Apoio às empresas nos encargos para a realização de estágios profissionais para licenciados. Manter o apoio da comparticipação em despesas com medicamentos. Manter o apoio aos idosos, em condições de isolamento através do sistema teleassistência.

AGRICULTURA/ AMBIENTE

Implementação das feiras de gado, com a construção do espaço de promoção e valorização das associações e raças autóctones (projeto aprova-

CULTURA/ TURISMO

Dinamização do programa das amendoeiras em flor. Dinamização do posto de turismo, com exposições dos produtos do concelho.Construção do Museu de Arqueologia de Mogadouro.

EDUCAÇÃO/DESPORTO/ JU-VENTUDE

Construção da cantina escolar no antigo edifício da escola preparatória guesias. Criação do gabinete de apoio ao munícipe. Reforçar o apoio às freguesias através dos acordos de execução para limpeza de arruamentos e manutenção de espaços verdes.

// Moncorvo

CDU

Laurinda Amaro



Gente séria a gerir

- Resgatar para a autarquia a gestão pública da água quer na captação em alta quer na distribuição em baixa, recuperando a autonomia da autarquia na definição das taxas e tarifas;
 Reivindicar a reabertura do Centro de Saúde 24h por dia, dotado de meios materiais, técnicos e humanos capaz de servir condignamente a população;
- Repor as freguesias extintas, após consulta às populações e em respeito pela sua vontade, como factor de uma política de proximidade; Explorar a extração do ferro, se realmente rentável, exigindo a intervenção do governo para que essa exploração comporte também a transformação parcial no concelho, exigindo a melhoria e investimento necessário ao transporte do minério;
- Definir um plano de incentivo aos proprietários da área florestal do concelho para proceder à sua limpeza e melhoria dos acessos, reivindicando junto do Governo um verdadeiro planeamento e ordenamento da Floresta;
- Valorizar os trabalhadores da autarquia, defendendo os seus direitos, repondo os trabalhadores em falta no mapa de pessoal para responder às competência que cabem á autarquia, disponibilizando aos trabalhadores o equipamento necessário ao cumprimento das suas tarefas (botas, fardas, luvas etc), investindo na sua qualificação e conferindo estabilidade aos contratos de trabalho; Desenvolver em articulação com as várias Associações e entidades do concelho um Programa Ocupacional dirigido aos Idosos e Jovens; Rever o contrato de concessão da Autarquia no que à recolha dos lixos diz respeito, recuperando a sua gestão e repondo os níveis de qualidade do serviço prestado aos munícipes, nomeadamente na limpeza e substituição dos contentores e caixotes, no aumento da frequência da recolha e na definição das taxas e tarifas a preços justos;
- Defender e compor os caminhos públicos do concelho, salvaguardando toda e qualquer tentativa de apropriação indevida por privados;
- Revitalização do Mercado Municipal, que tenha como principal factor, promover o escoamento dos produtos dos produtores do concelho, disponibilizando gratuitamente uma banca duas vezes por mês;

PS

Milú Pontes



Juntos somos mais fortes

É com muito orgulho que vos apresento a minha candidatura à presidência da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo. A memória dá coerência à vida de cada um de nós, tece uma explicação dos acontecimentos e dos seres, reconcilia-nos com o passado. Só assumindo o que fomos, podemos seguir sendo-o . Sou da vila de Torre de Moncorvo, a primeira filha de um casal de jovens de origem humilde, o meu pai Edgar Pontes de Torre de Moncorvo e a minha mãe Lourdes Mano de Urros. Nos anos cinquenta o ensino não era para todos, só a ele tinham acesso os filhos dos "ricos", dos "senhores" mas estes jovens tinham sonhos, coragem, inteligência e não se resignaram ao destino traçado. O meu pai estudou só, sem professores, durante as horas em que devia dormir mas chegou a técnico de contas e foi durante alguns anos o contabilista da Cooperativa Agrícola. Trabalharam sempre muito, nunca fomos ricos mas sempre chegou para nós e para os que tinham menos. Com o meu pai aprendi que coragem é estar ao lado dos que não têm voz, coragem é nunca abdicar da minha liberdade, coragem é assumir as responsabilidades, coragem é dizer que ninguém é dono de alguém e que os "senhores" acabaram no 25 de Abril. Esta candidatura resulta dos meus alicerces familiares, do meu percurso de vida e do amor incondicional pela nossa terra. Fui presidente da Juventude Socialista, membro da Assembleia Municipal, presidente da Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo (2005/2013) e actualmente sou vereadora da oposição pelo Partido Socialista na Câmara Municipal. Sempre me interessei por política e vejo-a como uma causa nobre .

vejo-a como uma causa nobre .

E estou disponível para contribuir com o meu trabalho e conhecimento em prol de todos. Reuni uma equipa excelente e responsável que tornará possível o retomar do desenvolvimento do nosso município. Não nos reduzimos ao imediato, temos uma visão para o futuro do concelho assente num projecto consistente que nos devolverá a confiança.

CDS-PP/PSD

Nuno Gonçalves



Unidos pelo Concelho

Políticas de desenvolvimento económico (turismo, investimento local, fiscalidade, emprego, atividades e comércio locais, instalação de "ninhos de projetos" e incubadoras de empresas, desenvolver uma promoção conjunta com os produtores para promoção de produtos endógenos, reabilitação integral do mercado municipal, continuar a apoiar a instalação do parque eólico e acompanhamento e cooperação do projeto mineiro); Políticas de juventude (fixação de jovens, fixação de casais, criação de emprego, fomento de isenções fiscais para jovens, promover um plano estratégico para a juventude assente em politicas convergentes entre associações de jovens, conselho de juventude e município, manutenção das parcerias com o IPB para manutenção do ensino superior em Torre de Moncorvo);Políticas de planeamento e ordenamento do território (revisão do PDM, requalificação de zonas urbanas e industriais, criação de áreas urbanas nas aldeias para as freguesias rurais beneficiarem de incentivos fiscais, acessibilidades, zonas de lazer, cultura e recreio); Políticas ambientais (sensibilização e educação ambientais, preservação e valorização da natureza, reflorestação de toda a área ardida no concelho, criação de uma equipa de sapadores florestais. Políticas de apoio e desenvolvimento agrícola (apoio ao agricultor, iornadas técnicas anuais, desenvolver com a UTAD, IPB e DGAV o polo para estudo e valorização da amendoeira tradicional, criação de uma feira anual agrícola, divulgação da rota da amendoeira, apoio às associações e outras entidades empenhadas no desenvolvimento agrícola, pugnar pela implementação de uma feira de gado concelhia); Políticas de proximidade (família, politicas sociais e comunitárias, com relevo para a educação, saúde, integração, ação social, segurança e apoio aos idosos e mais carenciados, dar continuidade à implementação da rede de teleassistência, 112 social, banco solidário, unidade móvel de saúde e gabinete de apoio à vitima, regulamentar a renda apoiada.

// Vila Flor

CDU

Rui Tadeu



Projecto e confiança em Vila Flor

Democracia representativa e participativa: Promover o diálogo permanente com as diversas instituições representativas do concelho, regionais e nacionais; Substituir o favorzinho e a "decisão" de última palavra, assente na figura do presidente da Câmara, rejeitando a visão presidencialista do cargo; Centrar no Munícipe a prioridade do atendimento; Repor as freguesias extintas após consulta às populações e em respeito pela sua vontade. Educação, cultura, Lazer e desporto: Dinamização de programa anual do Centro Cultural articulado com as freguesias; Criação do Arquivo Histórico Municipal; Incentivar a criação da Federação das Associações Recreativas e Desportivas do concelho, como meio de desenvolver massa crítica na perspetiva de gestão protocolada dos espaços, equipamentos e iniciativas; Criar um festival (música/teatro) temático; Criar circuito de visitação dos museus e salas temáticas do concelho.

Vila Flor solidária: Criação do Programa de Apoio à Juventude "Os Jovens na sua Terra"; Promover plano inclusivo para os cidadãos com mobilidade condicionada; Criação de equipas de emergência familiar, onde se conjugue o apoio domiciliário a idosos, o apoio alimentar e de Higiene e na área de saúde, perante casos de risco. Dinamização do tecido produtivo, dos produtos locais e turismo. O executivo deve assumir as suas responsabilidades no ex-complexo do Cachão, no âmbito da AIN pois detém, há mais de 26 anos uma quota de cerca de 50% dessa empresa. Não tem intervindo de forma a saneá-la financeiramente nem são conhecidos projectos que, aproveitando os sucessivos quadros Comunitários de apoio, contribuíssem para a sua dinamização. É um património demasiado importante para estar sem uma orientação estratégica; Estabelecer um programa de caminhos rurais e vicinais a fim de facilitar os acessos às explorações agrícolas e a retirada das colheitas em boas condições;

BE

Rui Guerra



A verdadeira alternativa

A perda de população do concelho de Vila Flor é a maior problemática que atravessamos e que não é fácil reverter, mas não podemos baixar os braços, achando que é uma inevitabilidade. Vila Flor, com todas as suas especificidades geográficas é um concelho maioritariamente agrícola e turístico. O apoio ao agricultor nas questões administrativas tem que ser uma prioridade. O agricultor vilaflorense sabe produzir, tem que ser auxiliado a conseguir exportar/escoar os seus produtos!

São necessários técnicos agrícolas especializados no concelho, para prestarem esclarecimentos/ ajuda à população, cimentando a fixação de jovens. Promover o turismo em diversas vertentes para, desta forma, existir um maior poder de escolha e, assim, atrair um leque variado de visitantes e turistas, de modo a impulsionar a economia local em parceria com os diversos agentes económicos.

Melhorar todo o Complexo Turistico do Peneireiro, incluindo novos e mais atrativos equipamentos. Acompanhar de perto e com responsabilidade a situação do Complexo Agroindustrial do Cachão.

Fazer um levantamento de todos os idosos em situação de isolamento, e facultar um

dispositivo de SOS para pedido de ajuda em caso de emergência. Vila Flor tem tanta responsabilidade quanto Mirandela da situação que ali

se perpetua. O Bloco de Esquerda propõe-se como a verdadeira alternativa ao atual executivo, através de uma equipa jovem, dinâmica e disposta a fazer de tudo para que possamos continuar a viver aqui!

CDS-PP/PSD

Pedro Lima



Acreditar em Vila Flor

O assumir desta candidatura pela coligação PP-D-PSD/CDS-PP, advém de uma reflexão acerca do futuro deste concelho, decisão de uma equipa com valores, motivada e empreendedora, com capacidade de trabalho, que olham o futuro com esperança. Relembrando que um manto rosa de 24 anos deixou que Vila Flor se degradasse, fazendo-nos entender que há muita coisa que está mal. Por isso, o nosso objectivo é rumar ao sucesso do concelho de Vila Flor. No nosso Manifesto Eleitoral não fazemos promessas, nem trazemos ilusões, apontamos caminhos. Partimos de pilares objectivos e estratégicos, tendo em conta as necessidades deste concelho e dos seus habitantes. É necessário ouvir a população, dar a atenção que lhes deve ser dada. Comeco pela cultura, sendo determinante e essencial promover o acesso das populações mais carentes à cultural. Valorizar e promover o museu, criar condições de trabalho, exposição e áreas de armazenamento de espólio. A coesão social e a habitação social também são uma prioridade, sendo urgente implementar políticas activas, melhorando a qualidade de vida dos Vilaflorenses, promovendo a inclusão social, de acordo com as necessidades e expectativas. Temos o programa "Reabilitar para habitar", em que a recuperação e reabilitação de património e criação de habitação económica é uma prioridade. As políticas de coesão incluem acções destinadas a apoiar os sectores mais fragilizados da população, como os idosos, com o programa "Cuidar o Presente e Projectar o Futuro", promovendo um envelhecimento ativo aproveitando as suas experiências para as transmitir aos mais novos. Na "Educação: um Direito para Todos" contemplamos os nossos jovens, ninguém deixará de estudar por dificuldades económicas. Apresentamos uma inovação, o programa "Os Filhos da Terra Vão Regressar", em que queremos criar condições para que quem se viu forçado a sair desta terra em busca de melhores condições, possa regressar. No âmbito da economia e do desenvolvimento social, é prioritário haver condições para a consolidação e criação de uma verdadeira zona industrial, que trará mais empregos. E o tema que mais directamente diz respeito a este concelho, a agricultura, merecerá da nossa parte especial atenção e propomos a criação de um Pelouro na CMVF, criando um gabinete real de apoio ao agricultor.

PS

Fernando Barros



Será, sobretudo, para os nossos filhos,

jovens de todo o concelho que obriga-

Vila Flor em boas mãos

toriamente teremos de voltar as nossas primeiras preocupações, sem esquecer nunca os mais idosos e a franja que em qualquer comunidade apresenta o maior grau de fragilidade. Um compromisso acima de todos os outros: manter a autarquia com saúde financeira sempre necessária para satisfazer os legítimos anseios a que temos direito. Entre outras medidas, vamos fazer: A Zona de Acolhimento Empresarial; Construção do "Encontro das Artes -Graça Morais"; Requalificação da Praça da República. Pretendemos que seja um espaco âncora, a verdadeira Praca do Concelho para o desenvolvimento de atividades económicas, culturais e recreativas; Requalificação das 30 habitações sociais, promovendo a eficiência energética, melhoria das condições de habitabilidade e de conforto; Requalificação do Mercado Municipal com acesso direto à Avenida Marechal Carmona; Construção das redes de abastecimento de água, com ligação ao sistema de abastecimento em alta da Barragem de Sambade – Águas do Norte, para as localidades de: Valbom, Trindade, Macedinho, Benlhevai, Vale Frechoso; com ligação ao sistema de abastecimento em alta das Barragens do Peneireiro-Valtorno/ Mourão - Águas do Norte, para as localidades de Meireles e Vieiro, ao abrigo do programa "PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos"; Devolução dos 5% do IRS aos munícipes; Oferta dos manuais escolares e respectivas fichas de trabalho a todos os alunos do concelho até ao 9º ano; A todos os doentes oncológicos será assegurado o transporte gratuito para consultas e tratamentos desde que não abrangidos pelo serviço nacional de saúde; Criação do cartão municipal do idoso por forma a oferecer-lhes benefícios a nível das tarifas de água e saneamento, apoio à doença e em reparações/ avarias nas suas habitações; Criação da Universidade Sénior.

// Vinhais

CDU

Dinis Lousada



Projecto e Confiança

CDU os nossos compromissos eleitorais para o concelho de Vinhais

Potenciar as condições naturais do concelho, como factor de atractividade para o turismo, elaborando e divulgando um programa integrado e em rede com os vários elementos e locais e visitação;

Investir, quer por recurso a fundos comunitários e exigência de investimento público do poder central. quer por iniciativa da autarquia na política fiscal ou em investimento directo, na agricultura como factor de fixação da juventude, criação de postos de trabalho e riqueza e combate ao despovoamento;Desenvolver a indústria da Castanha, nomeadamente por via da transformação do produto, criando mais-valia para o concelho:

Resgatar para a autarquia a Gestão Pública da Água, interrompendo o processo em curso de entrega da distribuição em baixa à empresa Resíduos Nordeste EIM S.A., e impedir a perda de autonomia da autarquia na definição das taxas e tarifas da água e saneamento, bem como a sua futura privatização; Defender os habitantes do Parque Natural de Montesinho da demagogia e dos interesses alheios, reclamando do Estado a atribuição dos apoios devidos ao seu desenvolvimento económico, social e cultural, insubstituível que é para a sua missão na defesa do Património Natural Nacional, encarando este como um fundamental elemento estruturante de uma política de desenvolvimento e progresso do concelho;

Lutar pela reposição das Freguesias extintas pelo Governo PSD/CDS, ouvindo as populações e respeitando a sua vontade, repondo a proximidade entre eleito e eleitor no levantamento e na resolução dos problemas das populações; Reforçar a mobilidade municipal com a criação de novos horários dos transportes colectivos rurais e urbanos. nomeadamente ao fim de semana, com preços socialmente justos, dimensionado e enquadrado num contexto inter-concelhio.

CDS-PP/PSD

Carlos Almendra



É tempo de mudar Vinhais

A candidatura da Coligação PSD/ CDS-PP à Câmara Municipal de Vinhais, sob o lema: É TEMPO DE MUDAR, desenvolveu um plano estratégico para o concelho, um plano ambicioso de médio prazo que se baseia em três eixos estratégicos, que se encontram desagregados em linhas de ação setoriais e que servirão de orientação a um futuro governo autárquico municipal do executivo liderado por Carlos Almendra. O presente documento constituiu um resumo desse plano estratégico.

Eixo1 - Apoio Social Linha de ação saúde Linha de ação terceira idade Linha de ação juventude e despor-

Linha de ação desemprego Linha de ação para a qualidade educativa

Linha de ação cultural

Eixo2 -Dinamização Económica Linha de dinamização agrícola Linha de ação institucional Linha de ação promoção da marca Vinhais

Linha de ação turismo Linha de ação de apoio empresa-

Linha de ação para a revitalização do comércio tradicional Linha de apoio à economia da flo-

Eixo 3 – Governação Autárquica Linha de ação rigor na gestão interna do Município Linha de ação para a aproximação

das decisões à população Linha melhoria de qualificações internas

Linha de ação de simplificação administrativa

Linha de ação de melhoria de infraestruturas municipais Linha de ação de concentração

PS

Luís Fernandes



Juntos pela Nossa terra

As próximas eleições são assunto muito sério. A gestão da Câmara Municipal e a vida das pessoas é para levar a sério. Até agora e desde há 12 anos, faço parte de uma equipa que trabalhou muito e bem. Os resultados estão à vista por todo o lado. Humildemente, permitam-me que reclame parte desse êxito, uma vez que sempre desempenhei as minhas funções com total dedicação, muito embora o tivesse feito com o máximo de discrição e humildade. Cada homem e em cada momento tem que saber qual o seu lugar e não pode cair na tentação de querer ocupar o lugar dos outros. Fiz o meu trabalho de vereador. Agora pretendo fazer o trabalho de Presidente. Coordenando a equipa de vereadores que me acompanha, os funcionários da autarquia e assumindo todas as minhas responsabilidades.

Decidindo os assuntos que têm de ser decididos de acordo com as melhores opções e não permitindo que ninguém decida por mim. Dou-vos essa garantia. Mas como diz o povo, palavras leva-as o vento. Por isso mesmo, nas próximas páginas, apresento as propostas, que são antes compromissos que quero assumir com cada um dos eleitores. É um contrato e por escrito. É o meu programa eleitoral. Só é possível pensar no futuro se tivermos em conta o presente e o passado. Daí que, posso garantir a todos que as boas medidas que foram tomadas são para manter. Não se deve mudar o que está bem. O que está bem é para continuar e quando se está bem e se muda, só há um caminho: para pior. No entanto pretendo ter uma nova e diferente governação, com novas propostas e novas pessoas. Esta é uma equipa de mudança. E se as pessoas são outras, também naturalmente o trabalho é diferente. Estou certo que o que proponho vai ao encontro de todos. Não são sonhos, não são malabarismos ou ilusões. São antes propostas essenciais para continuar a que as pessoas tenham qualidade de vida, tanto nas aldeias como na Vila, para que Vinhais continue a crescer e criando condições de progresso.

// Vimioso

CDU

Altino Silva



Por Vimioso

Com o apoio da CDU – Coligação Democrática Unitária, é uma manifestação e afirmação cívica de mulheres e homens, livres, independentes, sem preconceitos e com um espírito colaborativo, que têm da política uma visão nobre e não mesquinha, que pretendem contribuir, apaixonada e desinteressadamente, para o desenvolvimento social, cultural e económico do nosso Concelho.

Procuramos aproximar diferentes ideias e opiniões, sem provocações, e assim contribuir para que o poder do nosso Concelho – VIMIOSO - se reforce nos momentos mais importantes e decisivos, nomeadamente, nas exigências ao "Poder Central" sobre o que nos é necessário, porquanto também somos cidadãos que a interioridade não pode penalizar.

Nesses momentos, todos não seremos demais!

Queremos:

Com dedicação e empenho, contribuir para pensar o desenvolvimento da

nossa terra;

Criar condições que valorizem e beneficiem as nossas gentes;

Penalizar o enfado e beneficiar e estimular as atitudes empreendedoras, designadamente dos mais jovens;

Desenvolver métodos que informem, simplifiquem e facilitem o acesso aos processos de investimento, impedindo que estes se tornem num verdadeiro calvário que desmotiva qualquer iniciativa. Promover uma cultura de clareza e transparência, que impeça ou reduza de modo significativo as tramas, as negociatas e os abusos, conscientes de que isso vai evitar o agravamento das injustiças e ajudar quem, efectivamente, precisa.

CDS-PP

Jorge Santos



Juntos pela Nossa Terra

Sois a verdadeira força da minha candidatura! O meu compromisso é com vocês!

Mudar a forma de fazer política no nosso concelho é a minha principal prioridade. Pretendo fazer política em benefício das pessoas do nosso concelho, uma vez que são bem visíveis os resultados das políticas atuais, as mesmas que nos últimos anos nada trouxeram de melhor para a nossa terra. Esta é uma das razões, pela qual vos convido a fazerem parte desta mudança. Juntem-se a esta candidatura da qual fazem parte seis propostas fundamentais para que, nos próximos 4 anos, o concelho de Vimioso seja uma referência de mudança a nível nacional.

Na saúde queremos intervir e dar especial atenção às gerações mais antigas, as quais terão direito a um vale que lhe permitirá viajar gratuitamente, em toda a sede do concelho, até ao centro de saúde quer seja para consultas ou para tratamentos. Ainda neste campo, e já a partir de outubro, todos os habitantes deste concelho terão acesso a um serviço de saúde mais presente nas suas terras com um médico e um enfermeiro destacados. Na agricultura pretendemos criar um centro de ajuda e formação ao agricultor, o qual terá como principal objetivo incentivar os projetos agrícolas que pretendam desenvolver esta atividade económica tão rica no nosso concelho, mas que aos poucos tende a ser cada vez menor. Ajudaremos a encontrar as melhores soluções e a formar novos agricultores. A nível empresarial, ambicionamos a criação de empresas sediadas nas nossas aldeias e um centro empresarial na vila de Vimioso, onde todos os empresários possuam o seu escritório, serviços de secretariado e os apoios necessários que façam crescer as suas empresas.

PS

Jorge Fernandes



Vimioso em Primeiro

O nosso programa eleitoral assenta em medidas concretas para que o nosso concelho possa ter um futuro melhor, e tem como objetivos gerais a dinamização económica agrícola e agro-industrial, a fixação de população, promovendo a criação de emprego, o combate e a redução da desertificação e o consequente despovoamento do concelho, medidas de apoio social e outras medidas - Apoio ao desenvolvimento local, Educação, Vias de comunicação, Água e Ambiente. Desenvolvimento agrícola e agroindustrial Construção de 2 pavilhões de média dimensão para cedência a privados para opção de compra ao fim de 5 anos de atividade das empresas que se vierem a instalar Criação de um centro de escoamento dos produtos agrícolas do concelho.

Promoção dos produtos locais e da terra Apoio aos produtores na criação de novos produtos. Apoio à promoção através da participação em feiras locais, regionais e internacionais Apoio à raças autóctones de raça Mirandesa Atribuição de uma ajuda de110 €/animal a cada produtor, tendo como objetivo estimular a produção e melhorar as condições de vida e trabalho dos produtores; Apoio às restantes raças pecuárias Atribuição de uma ajuda unitária por animal bovino, ovino, caprino e suíno de raça autóctone. Montante a definir no âmbito da aprovação do 1º plano e orçamento Apoio financeiro para investimento agrícola

Plantações frutícolas (olival, amendoal, cerejal e soutos) - atribuição de uma ajuda por ha de 1.000,00 €/ha para uma área mínima de 1 ha, com limites em termos de área anual a estabelecer após aprovação de regulamento municipal. Será exigido de compra no mercado local de fertilizantes, plantas e serviços de máquinas, por forma a promovermos e estimular o mercado e a economia local:

Apoio sanitário aos produtores Pagamentos a 100% da parte privada que o agricultor tem de suportar ao ADS Miranda Vimioso.

PSD

Jorge Fidalgo



Vimioso em boas mãos

Porque acredito no FUTURO do nosso concelho e porque me sinto com força e muito determinado em continuar a servir as PESSOAS, com total dedicação, das 2 vilas e 20 aldeias, assumo, com RESPONSABILIDADE a candidatura à Câmara Municipal. São as PESSOAS, o seu bem estar e a criação de condições facilitadoras da sua realização pessoal e profissional, o centro da AÇÃO POLÍTICA.

Como até aqui, trabalharemos para to-

dos: crianças, Jovens, adultos e Idosos. O FUTURO do nosso concelho passa por ter uma voz ativa nas organizações/ entidades em que estamos integrados: Comunidade Intermunicipal Terras de Trás os Montes (CIM-TIM), CORA-NE, Agrupamentos Europeus de Cooperação Territorial ZASNET e DUERO--DOURO, Associação de Municípios da Terra Fria (AMTFNT), Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CN-CFS), Resíduos do Nordeste - EM, Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-n). É aqui que se decidem muitos projetos/investimentos e respetivos financiamentos comunitários (PORTUGAL 2020) dos quais queremos continuar a beneficiar. Junto do Governo temos de ter uma atitude reivindicativa, lutando por aquilo a que temos direito (acessibilidades, educação, saúde, segurança). É fundamenta l manter e reforçar as relações com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD), em matéria de desenvolvimento de projetos alicerçados em estudos científicos, hoje fundamentais no domínio do estudo, planeamento e ação. Sozinhos, ficaremos isolados e longe do desenvolvimento harmonioso e sustentável. Todas as freguesias continuarão a ter uma atenção muito próxima, com realização de investimentos de acordo com os compromissos apresentados para cada uma delas. Garanto que nunca comprometerei a saúde financeira da Câmara Municipal. Queremos continuar sem dívidas e a pagar a tempo e horas (são as boas contas que fazem os bons amigos).

Siga as eleições no site do Mensageiro

A Operação Autárquicas'17 está em curso no Mensageiro de Bragança. No nosso site, em www. mdb.pt, pode acompanhar as últimas da campanha.

Como novidade este ano, está também disponível uma reportagem em vídeo com cada uma das seis candidaturas à capital de distrito.

O Mensageiro acompanhou cada uma numa das cordas sorteadas. Veja as propostas que os candidatos deixam para o concelho e espreita a forma como decorreu a campanha pelas aldeias, pela feira semanal e o porta a porta. Na noite eleitoral, pode ir acompanhando o evoluir dos resultados no nosso site mas, mais importante ainda, as reações e a análise ao que for ditando o apuramento dos votos.

Estamos a preparar algumas surpresas. Por isso, esteja atento também à página de facebook do Mensageiro, em https://www.facebook.com/Jornaldiocesano/. Na próxima edição, procuraremos fazer uma análise exaustiva dos resultados, explicar as mudanças (se as houver), causas e consequências.





Projetos mais inovadores apu Poliempreende

Ultimas Notícias



